

Martinho Da Vila, Mulata Faceira

Mulata faceira
Cheia de empolgação
Parecia uma feiticeira
Que andava no meu barraco
Mulata faceira(mulata)
Cheia de empolgação
Se banhava na cachoeirinha
E morava no meu barraco

Com ela muito dancei
Carnavais brinquei
E dos seus carinhos desfrutei
Sempre precisava de aconchego
Me chamava de meu nego
Fazia tudo para me agradar
Eu sempre gostei do teu chamego
E abusei do gosto de amar

Mas por coisas banais
A mulata brigava demais(bis)

Um dia eu vacilei
Ela também vacilou
Vacilou eu castiguei
Tudo se acabou

Se acabou sem chegar ao fim
Camarada Almir Guinto
Acha essa nega pra mim

Se acabou sem chegar ao fim
Me chamo Martinha da Vila
E ela me chama de Martin

Se acabou....
Se essa nega no lhe serve
Deixa essa nega pra mim

Se acabou...
Gosta muito do meu samba
Toca no meu tamborim

Se acabou...
A cocada da nega gostosa
E o p de moleque tem amendoim

Se acabou...
Era a flor mais perfumada
Que vivia em seu jardim